

RUA PAPA SANTO AGAPITO I

Decreto nº 6686 de 18-09-1981, Artigo 1º, Inci-

so XL

Formada pela rua 45 do Conjunto Habitacional "Pa-
dre Anchieta"

Início na rua Santo Izidoro

Término na rua São Cirilo

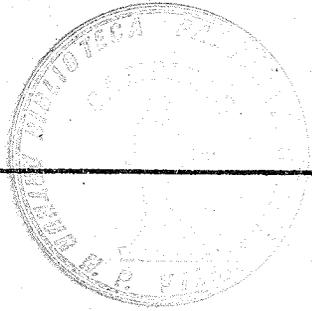
Conjunto Habitacional "Padre Anchieta"

Distrito de Nova Aparecida

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 25.737 de 07-08-1981 em nome
de Prefeito Municipal, em Exercício.

PARA SANTO AGAPITO I

Santo Agapito era romano de origem, filho de Gordiano e pertencente à família nobre. Foi Papa de 535 a 536, sucedendo ao Papa João II e sendo sucedido pelo Papa São Silvério, constituindo-se no 57º ocupante da cadeira de São Pedro. No pequeno lapso de tempo que esteve no pontificado, seu maior merecimento foi o de ter removido o cisma que existia entre Dióscoro e o Papa Bonifácio II. Seus eleitores eram, em sua maioria adeptos do antipapa Dióscoro, o candidato oposto a Bonifácio II. Seu primeiro ato, foi procurar cicatrizar as feridas dessa passada luta partidária. Combateu os eutiquianos, depondo Antimo, patriarca de Constantinopla, sendo em substituição eleito e sagrado Menas, prelado de profundo saber. O Papa Santo Agapito I foi o mediador entre Deodato, rei dos gôdos da Itália e o Imperador Justiniano. Ao chegar em Constantinopla para interceder junto a Justiniano, em 02-fevereiro-526 foi recebido com festas grandiosas pelo imperador e pelo povo. Embora tratado com o máximo respeito pelo Imperador Justiniano, não lhe foi possível evitar a guerra contra os gôdos, porque durante sua longa viagem, as tropas de Belisiário já haviam desembarcado na península itálica. Encontrava-se nessa missão, quando uma grave enfermidade interrompeu seus trabalhos apostólicos. Agapito I morreu em Constantinopla, em 22-abril-536, sendo seus restos mortais trasladados para Roma e depositados no Vaticano. A igreja latina comemora Santo Agapito em 20-setembro, data de seu sepultamento, mas os gregos festejam o seu dia, ora em 17, ora em 18-abril.



DECRETO N.º 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1.º - As ruas do "Conjunto Habitacional Padre Anclúeta" ficam denominadas:

I - "RUA JOÃO COELHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

II - "RUA PAPA SÃO LEÃO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;

V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;

XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi;

XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi;

XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antonio Maira Alves de Siqueira;

XXII - "RUA JOAO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 26 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;

XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;

XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 78;

XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;

XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 100, com início na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi e término na Rua 78;

XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na rua 29;

XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;

XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38 com início na Rua 83 e término na Rua 99;

XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;

XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XLI - "RUA PAPA SÃO SILVÉRIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;

XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;

XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSDEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;

XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

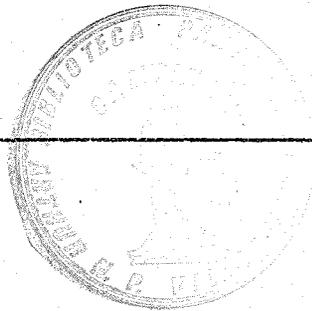
XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;

XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;

L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;

LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIII - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 63 e término na Rua 64;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 66, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (circular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXIX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXI - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 49 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXIV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXV - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVI - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 88;
 LXXVII - "RUA SÃO POLLICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVIII - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXIX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXX - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXI - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Cardenal Dom Agnello Rossi e término na Rua 60;
 LXXXII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRÍGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÉU" a Ruas 99 e 32, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO PEDRO" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, continuação natural da Rua Alberto Bosco, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



**SANTO
AGAPITO.
PAPA**

Santo Agapito, romano de origem, como sucessor de João II ocupou a cadeira de São Pedro em 535. Tere o grande merecimento de ter removido o cisma que existia entre Biscoço e o Papa Bonifácio II.

O Imperador Justiniano enviou-lhe a profissão de sua fé católica e Agapito, atendendo ao pedido do mesmo monarca, anatematizou os monges nestorianos de Constantinopla, que passaram a ser chamados Acemetas.

Senhores da Itália eram os godos, cujo rei, Teodato, sabendo que Justiniano tinha intenção de guerrá-lo, se dirigiu ao Papa com o pedido de intervir junto ao monarca de Constantinopla, para que tal plano não se realizasse. Soube ainda Teodato, por intermédio de sacerdotes católicos na metrópole oriental, que havia grande descontentamento entre os Aquefalas (cutiquianos), que acusavam de falsidade ao novo Patriarca Antimo.

Agapito acalmou os espiritos, com a promessa de em breve ir, pessoalmente, à cidade de Constantinopla. Na viagem ao Oriente aconteceu que curasse um surdo-mudo pela celebração da santa missa.

Em 2 de fevereiro de 536 chegou a Constantinopla, onde teve recepção soleníssima. Embora fosse tratado pelo imperador com o máximo respeito, não lhe foi possível evitar a guerra contra os godos.

Nas questões religiosas, procurou com grande prudência harmonizar os partidos. Com grande energia

se opôs à elevação de Antimo à dignidade patriarcal, e exigiu que esse se submetesse às decisões do Concílio de Chalcedon.

Uma enfermidade interrompeu os trabalhos apostólicos do zeloso Papa. Agapito morreu em Constantinopla, a 22 de abril de 536, sendo os seus restos mortais transportados para Roma e depositados no Vaticano, a 29 de setembro, no ano seguinte. A Igreja latina celebra sua festa neste dia, mas os gregos festejam o dia de Santo Agapito em 17 de abril.

Outros Santos de Hoje

Hoje, 29 de setembro, segunda-feira, vigília de São Mateus, apóstolo e evangelista, o Martirologio Romano registra as seguintes celebrações: em Roma, a paixão dos santos mártires Eustáquio e sua mulher Teopista, com os dois filhos Agapito e Teopisto, que, sob Adriano, foram condenados às feras, mas com o auxílio de Deus não sofreram nenhum dano. Metidos, afinal, num touro de metal candente, chegaram ao limbo de seu martírio: em Circo, no mar de Mármara, o naufrágio dos santos mártires Fausta, virgem e Evitácio; na Frígia, os santos mártires Dinis e Privado; e mais São Prisco, mártir, que foi degolado; em Perza, na Fenícia, os santos mártires Teodoro, sua mãe Filipa e mais seus companheiros, sob o Imperador Antonino; em Milão, São Glicério; e em Roma a trasladação do corpo de Santo Agapito I, papa e confessor.

SANTO DO DIA

**SANTO AGAPITO
PAPA**

Santo Agapito, romano de origem, como sucessor de São Pedro, em 535. Tere o grande merecimento de ter removido o cisma que existia entre Biscoço e o Papa Bonifácio II.

O Imperador Justiniano enviou-lhe a profissão de sua fé católica e Agapito, atendendo ao pedido do mesmo monarca, anatematizou os monges nestorianos de Constantinopla, que passaram a ser chamados Acemetas.

Para os costos repatriacionais da África, Justiniano enviou o general Belisário, que as reconquistou dos vândalos.

Nessa mesma ocasião, voltaram para Jerusalém, os vasos sagrados do velho templo, que por Tiro tinham sido levados para Roma e por Genserico para Cartago.

Senhores da Itália, eram os Gódos, cujo rei, Teodato, sabendo que Justiniano tinha intenções de guerrá-lo, ao Papa se dirigiu com o pedido de intervir junto ao monarca de Constantinopla, para que tal plano não se realizasse.

Soube, ainda, Teopato, por intermédio de sacerdotes católicos na metrópole oriental, que havia grande descontentamento entre os Aquefalas (cutiquianos); que acusavam de falsidade ao novo Patriarca Antimo.

A 2 de fevereiro de 536, chegou a Constantinopla, onde teve recepção soleníssima. Embora fosse tratado com o máximo respeito pelo imperador, não lhe foi possível evitar a guerra contra os Gódos.

A imperatriz Teodora, que patrocinava a causa de Antimo, tudo fez para conquistar

as suas graças do Papa em favor do protestante. Finalmente, se humilhou ao Patriarca e, para conseguir o intento, não recitava orações, promessas e anáforas.

Agapito, porém, conservou-se inflexível. As intimações do Imperador, respondeu: — "Enxamei-me. Julguei estar na presença de um Imperador cristão e vejo-me diante de um Diocleciano".

Diante dessa atitude do Patriarca, Agapito exortou, de uma declaração formal de catolicidade e de submissão incondicional ao Concílio. Esta firmeza enérgica do Papa, revoltou os cutiquianos e a Imperatriz, mas a vitória sobre as cabalas e intrigas foi completa.

Em substituição a Antimo, foi eleito e sagrado Menas, prelado de grandes virtudes e de profundo saber.

Uma grave enfermidade interrompeu os trabalhos apostólicos do zeloso Papa.

Agapito morreu em Constantinopla, em 22 de abril de 536, sendo os restos mortais transportados para Roma e depositados no Vaticano.

A Igreja latina, comemora neste dia, mas os gregos festejam o dia de Santo Agapito em 17 de abril.

SANTOS CUJA MEMORIA SE CULTUA HOJE.

* Em Roma, o martírio de **SANTO EUSTÁQUIO**, de sua esposa **TEOPISTES** e dos filhos **AGAPITO** e **TEODOPISTO**, no tempo do imperador Adriano. Foram queimados vivos dentro de um idolo de bronze. — 118.

* Em Tonkin, o martírio de **CARLOS CORNAY**, do seminário de Paris. Foi decapitado em Son-Fay no ano de 1837.

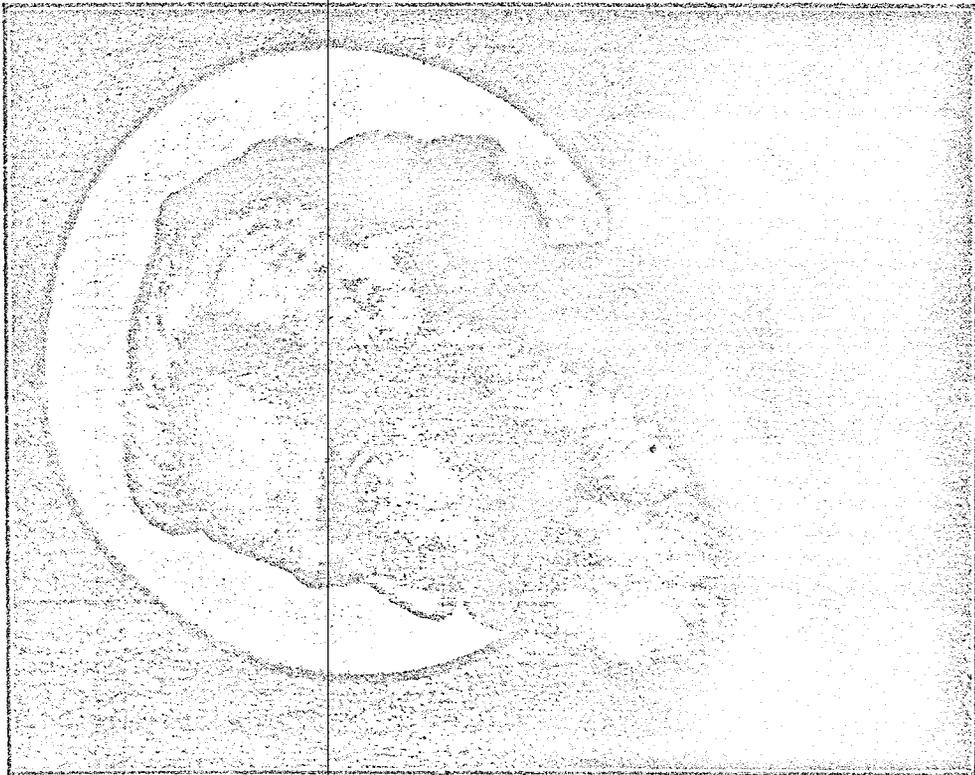
(Denominação dada pelo Decreto nº 6686 de 18-setembro-1981, ítem XL, à Rua 45 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua Santo Izidoro, antiga Rua 87 e término na Rua São Cirilo, antiga Rua 83 desse Conjunto Habitacional).

(Denominação dada pelo decreto 6686 de 18-09-81, item XL, a rua 45 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua 87, atual Rua Santo Izidoro e término na Rua 83, atual Rua São Cirilo)

22 de abril — S. AGAPITO I (535-536) — Confessor

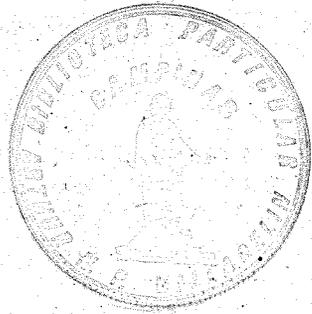
Natural de Roma, Agapito, filho de Gordiano, pertencia a uma família nobre. Seus eleitores eram, em sua maioria, adeptos de Dióscoro, o candidato oposto a Bonifácio II. Procurou, pois, Agapito, cicatrizar as feridas da passada luta partidária. Teve a consolação de ver restituída à fé católica a África, terra gloriosa de Agostinho e de Cipriano. Havia sido destruído o reino dos Vândalos por Belisário. Esta conquista, porém, aumentou a ambição do católico Justiniano, imperador de Constantinopla, o qual, instigado por sua pérfida mulher Teodora, voltou seus olhares para a Itália. Neste país, a rainha Amalásunta, mãe do falecido Atalarico, foi morta por seu segundo esposo Teodato. Justiniano, pretextando castigar esse crime, fez seus exércitos invadirem o reino ostrogodo, já malquisto por todos. O intrépido Belisário ocupou a Sicília. Teodato, então, obrigou o papa a dirigir-se a Constantinopla. Agapito aceitou, para evitar a guerra e para compor assuntos religiosos. Em sua viagem, diz S. Gregório Magno, curou um nudo paralítico. Foi recebido (2-2-536) com festas grandiosas pelo imperador e pelo povo. Convocou um sínodo para reafirmar pontos da fé e depôs o indigno patriarca Antimo, colocado por Teodora — substituindo-o pelo bispo Meunã.

Não conseguiu deter a guerra, porque durante sua longa viagem, as tropas de Belisário já haviam desembarcado na península itálica. Além disso, atacou-o grave doença, de que morreu "sorrindo, enquanto os presentes choravam". Teve funerais grandiosos "como jamais alguém os teve". Seu corpo foi transportado para Roma. Também a Igreja Ortodoxa o venera.



22 de abril — S. AGAPITO I (535-536) — Confessor

(Extraído da "Bíblia Sagrada", Volume XVII, "Biografia dos Papas", da Editora das Américas, edição de 1952, São Paulo)



SANTO DO DIA

SANTO AGAPITO

Papa

Santo Agapito, romano de origem, como sucessor de João II, ocupou a cadeira de São Pedro em 535. Teve o grande merecimento de ter removido o cisma que existia entre Dióscoro e o Papa Bonifácio II.

O imperador Justiniano enviou-lhe a profissão de sua fé católica e Agapito, atendendo ao pedido do mesmo monarca, anatematizou os nestorianos de Constantinopla, que passaram a ser chamados Acametas.

Para as costas setentrionais da África, Justiniano enviou o general Belisário, que as reconquistou aos vândalos.

Nessa mesma ocasião, voltaram para Jerusalém os vasos sagrados do velho templo, que por Tito tinha sido levados para Roma e por Genserico para Cartago.

Senhores da Itália, eram os Gódos, cujo rei Teodato, sabendo que Justiniano tinha intenções de guerreá-lo, ao Papa se dirigiu com o pedido de intervir junto ao monarca de Constantinopla para que tal plano não se realizasse.

Soube, ainda, Teodato, por intermédio de sacerdotes católicos na metrópole oriental, que havia grande descontentamento entre os Akefals (egípcios); que acusavam de falsidade ao novo patriarca Antino.

A 2 de fevereiro de 536 chegou a Constantinopla, onde teve recepção soleníssima. Embora fosse tratado com o máximo respeito pelo imperador, não lhe foi possível evitar a guerra contra os Gódos.

A imperatriz Teodora, que patrocinava a causa de Antino, tudo fez para conquistar as boas graças do Papa, em favor do protegido, Justiniano, igualmente se fez advogado do patriarca e, para conseguir o intento, não regeava elogios, promessas e ameaças.

Agapito, porém, conservou. "Enganei-me. Julguei estar na presença de um imperador cristão e vejo-me diante de um Diocleciano".

Diante dessa atitude do patriarca, Agapito exigiu dele uma declaração formal de catholicidade e de submissão incondicional ao Concílio. Esta firmeza enérgica do Papa, revoltou os eutiquianos e a imperatriz, mas a vitória sobre as cabalas e intrigas foi completa.

Em substituição a Antino, foi eleito e sagrado Menas, prelado de grandes virtudes e de profundo saber.

Uma grave enfermidade interrompeu os trabalhos apostolados do zeloso Papa. Agapito morreu em Constantinopla em 22 de abril de 536, sendo os restos mortais trasladados para Roma e depositados no Vaticano.

A igreja latina comemora neste dia, mas os gregos festejam no dia de Santo Agapito em 17 de abril.

SANTOS CUJA MEMÓRIA SE CULTUA HOJE

* Em Roma, o martírio de SANTO AUSTÁQUIO, de sua esposa TEOPISTES e dos filhos AGAPITO e TEODOPISTO, no tempo do imperador Adriano. Foram queimados vivos dentro de um idolo de bronze — 118.

* Em Tonkin, o martírio de CARLOS CORNAY, do seminário de Paris. Foi decapitado em Sen-Fay no ano de 1837.

(Extraído da Secção "Culto Católico", do jornal "Diário Popular", de São Paulo, de 20-setembro -1981)